



RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

***CLIPPING SENADO FEDERAL
E CONGRESSO NACIONAL***

NOTICIÁRIO SETEMBRO DE 2009

***SEAI 09/2009
Brasília, outubro de 2009***



SECRETARIA DE PESQUISA
E OPINIÃO PÚBLICA

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

1. Eleições e agenda legislativa dominam a mídia
Página 3
2. Cobertura de projetos cresce mais de 500%
Página 4
3. Caem juízos adversos do Congresso e Governo
Página 6
4. Correio retoma dianteira na cobertura
Página 7

Ficha Técnica

Período: 1º a 30 de setembro de 2009.

Abrangência: Senado Federal, Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.

Jornais selecionados: O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil, Correio Braziliense e Valor Econômico.

Amostra: 1.306 notícias selecionadas para análise.

Temas: Projetos Legislativos, Eleição, Irregularidades, Reformas Econômicas, CPI da Pedofilia, CPI da Petrobrás, Exploração do Pré-Sal e Outros.

1. Eleições e agenda legislativa dominam a mídia

As turbulências do primeiro semestre legislativo de 2009 (fevereiro/julho) parecem ter ficado definitivamente para trás. O relatório de análise da mídia apontou a mudança de agenda em agosto. Em setembro essa tendência cristalizou-se. Temas de tradicional identificação com a atividade político-partidária dominaram o noticiário. Destaques para Projetos Legislativos (24,9%) e Eleições (25%).

O tema Outros recuou quase 50% entre agosto e setembro, caindo de 62,3% para 37,1%. A maior parte das 485 notícias que alimentam esse percentual vieram de dois assuntos: a apreciação parlamentar em torno da indicação do novo ministro do STF, José Antonio Dias Toffoli, e o debate sobre a acolhida do presidente deposto de Honduras na embaixada brasileira naquele país.

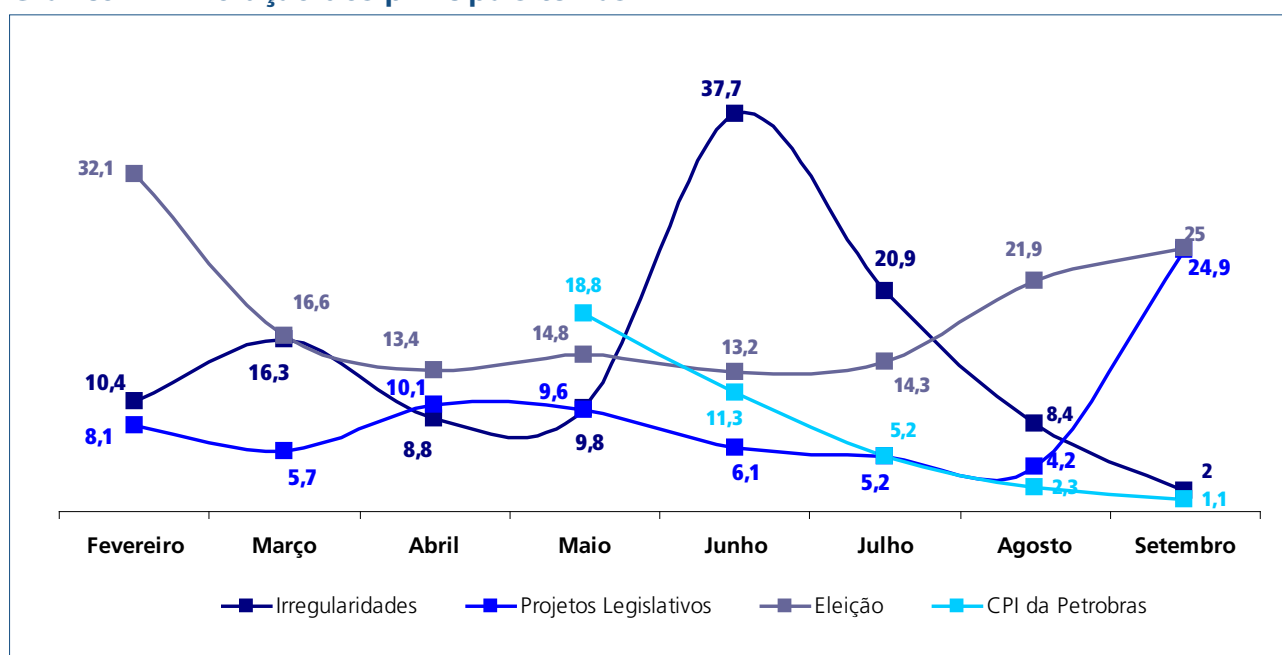
As discussões em torno da exploração de petróleo na camada do pré-sal mereceram muito espaço na imprensa. E justificam sua estréia como tema independente. A parte legislativa, envolvendo a tramitação dos projetos enviados pelo Executivo ao Congresso, integra o percentual apurado no tema dos Projetos Legislativos. Todo o noticiário envolvendo outros personagens e instituições, fora do âmbito legislativo, alimentou o tema individualizado a partir do relatório de setembro, que já nasceu destacado (8,6%).

Tabela 1 – Temas principais do noticiário

	Freqüência	Percentual
Projetos Legislativos	325	24,90%
Outros	485	37,10%
Eleição	326	25,00%
Reformas Econômicas	15	1,10%
Irregularidades	26	2,00%
CPI da Pedofilia	3	0,20%
CPI da Petrobras	14	1,10%
Exploração do Pré-sal	112	8,60%
Total	1518	100,0%

O tema Irregularidades, de seu lado, manteve a tendência declinante percebida nos meses anteriores. Em junho estava em 37,7% de todo o noticiário selecionado para análise. Em setembro ficou em 2% (26 matérias, em um total de 1.306). O tema da Reforma Política desapareceu do noticiário e sai, por consequência, do relatório de análise de mídia. Já os temas das reformas econômicas e CPIs (Pedofilia e Petrobrás) continuaram perdendo expressão e espaço nas páginas dos jornais acompanhados pelo relatório de análise da mídia. Somados, não alcançaram 2,5% do total de notícias.

Gráfico 1 – Evolução dos principais temas



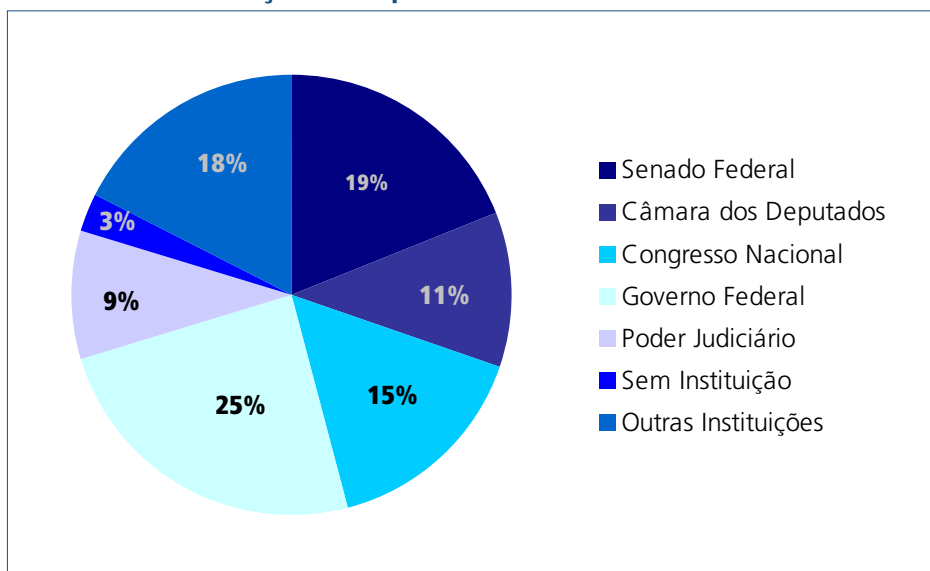
As notícias selecionadas para a elaboração do Relatório de Análise da Mídia foram extraídas do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material escolhido, como de hábito, priorizou as notícias com registros da presença do Congresso nos temas acompanhados, com ênfase para matérias que tiveram referências a senadores.

2. Cobertura de projetos cresce mais de 500%

Pode parecer exagero, mas não é. São números. O tema Projetos Legislativos registrou apenas 4,2% de participação no relatório de análise da mídia de agosto (64 notícias, em meio a um recorde de 1.518 matérias separadas para apreciação). Em setembro, esse tema subiu para 24,9% (325) das 1.306 notícias selecionadas, com crescimento superior a 500% na cobertura da imprensa, de um mês para o outro.

Três questões explicam essa evolução: os debates parlamentares em torno das propostas legislativas para exploração do petróleo na camada do pré-sal, a polêmica PEC que abriu caminho para a ampliação do número de vereadores no país e a proposta de projeto de iniciativa popular para bloquear a participação dos “fichas-sujas” nos processos eleitorais.

Gráfico 2 – Instituição Principal da Notícia



O quadro de normalidade na cobertura da imprensa, em setembro, ganha reforço quando se observam os números sobre a instituição principal da notícia (gráfico acima). O Executivo, como é próprio dentro de um regime presidencialista, retomou um predomínio natural (24,7%), enquanto o Senado recuou para 19% e o conjunto do Legislativo (Senado, Câmara e Congresso) somou 45,7%.

Já o cruzamento entre temas e as instituições centrais do noticiário, tabela apresentada a seguir, confirma uma tendência a relativa pulverização de protagonismos entre Legislativo e Executivo. Projetos Legislativos, por exemplo, teve natural projeção para o Senado (25,8%) e a Câmara dos Deputados (32,9%). O Senado teve, ainda, maior presença em temas que numericamente perderam muito espaço no noticiário (Irregularidades e CPIs), enquanto Câmara e Congresso polarizaram com o Governo e foram destaques da mídia em temas como Reformas Econômicas e Exploração do Pré-Sal.

Tabela 2 – Tema Central x Instituição Central da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Projetos Legislativos	25,80%	32,90%	26,50%	8,00%
Outros	24,70%	4,70%	9,90%	32,40%
Eleição	7,10%	0,90%	7,10%	19,00%
Reformas Econômicas	0%	26,70%	33,30%	40,00%
Irregularidades	42,30%	0%	19,20%	15,40%
CPI da Pedofilia	66,70%	0%	0%	33,30%
CPI da Petrobras	42,90%	0%	0%	42,90%
Exploração do Pré-Sal	1,80%	10,70%	29,50%	54,50%
Total	19,00%	11,40%	15,30%	24,70%

Continuação da Tabela 2

	Poder Judiciário	Sem Instituição	Outras Instituições
Projetos Legislativos	5,20%	0,60%	0,90%
Outros	18,80%	1,40%	8,00%
Eleição	1,50%	8,60%	55,80%
Reformas Econômicas	0%	0%	0%
Irregularidades	19,20%	0%	3,80%
CPI da Pedofilia	0%	0%	0%
CPI da Petrobras	14,30%	0%	0%
Exploração do Pré-Sal	0,90%	0%	2,70%
Total	9,30%	2,80%	17,50%

A análise do cruzamento entre personagens e temas do noticiário, dados que integram a tabela seguinte, também sugere um quadro de maior normalidade, em relação aos relatórios anteriores. Senadores e deputados tiveram destaque natural, em temas políticos e legislativos. O Executivo liderou o noticiário em assuntos de nítido domínio governamental, como as questões econômicas e de exploração do petróleo no pré-sal.

Tabela 3 – Personagem Central x Tema Central da Notícia

	Projetos Legislativos	Outros	Eleição	Reformas Econômicas
Lula	15,10%	19,40%	15,30%	26,70%
Senadores	28,00%	23,50%	20,20%	0%
Deputados Federais	29,20%	6,80%	7,70%	6,70%
Senadores e Deputados	13,50%	3,50%	3,40%	6,70%
Ministros de Estado	3,70%	14,80%	12,00%	60,00%
Gilmar Mendes	0,60%	1,00%	0,60%	0%
Michel Temer	1,80%	1,20%	0%	0%
José Sarney	4,60%	20,60%	38,70%	0%
Outros Personagens	2,80%	0,40%	1,20%	0%
Sem personagem	0,60%	8,70%	0,90%	0%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

No campo dos juízos de valor, o relatório de setembro constata melhorias tanto em relação às instituições quanto aos personagens centrais do noticiário. O volume de notícias classificadas como favoráveis em relação ao Senado, por exemplo, subiu de 4,5%, em agosto, para 21,8% em setembro. A Câmara subiu relativamente menos, já que estava em nível mais alto: de 32,4% (agosto) para 34,9%.

Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável
Lula	33,80%	49,40%	16,90%
Senadores	31,50%	58,40%	9,70%
Deputados Federais	44,70%	49,40%	5,90%
Senadores e Deputados	14,00%	68,60%	17,40%
Ministros de Estado	21,10%	67,30%	10,90%
Sem Personagem	0%	0%	0%
Gilmar Mendes	8,30%	91,70%	0%
Outros Personagens	0%	0%	0%
Michel Temer	12,50%	81,30%	6,30%
José Sarney	6,10%	53,10%	40,80%
Total	22,90%	44,60%	10,00%

A percepção positiva do noticiário em relação à atuação dos senadores, por sua vez, evoluiu de 27% (agosto) para 31,5% (setembro). Os deputados e o presidente Lula igualmente registraram ganhos. O presidente do Senado, José Sarney, registrou ganhos nas duas pontas dos juízos de valor: pequeno avanço no noticiário favorável (de 4,7% para 6,1%) e recuo mais expressivo nas notícias adversas (62%, em agosto; 40,8%, em setembro).

4. Correio retoma dianteira na cobertura

O Correio Braziliense interrompeu, em setembro, a liderança que os jornais de São Paulo vinham mantendo na cobertura dos temas apreciados pelo relatório de análise da mídia nos últimos meses. O jornal do DF liderou tanto o noticiário informativo (20,4% do total) quanto o opinativo (21,5% do total). A imprensa de São Paulo, representada pelo Estado de S. Paulo e a Folha, de qualquer modo, continuou a gerar quase 50% de todas as notícias.

Tabela 6 – Veículo x Gênero da Notícia

	Notícias Informativas	Notícias Opinativas	Total
Folha de S. Paulo	19,70%	19,20%	19,60%
O Estado de S. Paulo	18,90%	20,70%	19,20%
Jornal do Brasil	8,20%	10,00%	8,60%
O Globo	19,70%	16,50%	19,10%
Correio Braziliense	20,40%	21,50%	20,60%
Valor Econômico	13,10%	12,30%	12,90%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

A cobertura jornalística em setembro mostrou um quadro de estabilidade em relação ao noticiário opinativo (20% do total) e no que toca às prioridades de pauta dos veículos. Repetiu-se um quadro de relativa pulverização, com o Correio Braziliense destacando-se como ponto fora da curva, na medida em que liderou a cobertura em quatro temas (Projetos Legislativos, Eleições, Reformas Econômicas e CPI da Pedofilia, neste último, ao lado da Folha e do Estado).

Tabela 7 – Veículo da Notícia x Tema Central da Notícia

	Projetos Legislativos	Outros	Eleição	Reformas Econômicas
Folha de S. Paulo	20,90%	20,40%	18,10%	6,70%
O Estado de S. Paulo	16,30%	19,40%	20,20%	26,70%
Jornal do Brasil	9,80%	9,70%	5,80%	6,70%
O Globo	17,80%	21,20%	17,20%	6,70%
Correio Braziliense	22,50%	18,60%	24,50%	53,30%
Valor Econômico	12,60%	10,70%	14,10%	0%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Continuação da Tabela 7

	Irregularidades	CPI da Pedofilia	CPI da Petrobras	Exploração do Pré-Sal	Total
Folha de S. Paulo	26,90%	33,30%	14,30%	17,00%	19,60%
O Estado de S. Paulo	19,20%	33,30%	21,40%	22,30%	19,20%
Jornal do Brasil	3,80%	0%	7,10%	9,80%	8,60%
O Globo	23,10%	0%	21,40%	19,60%	19,10%
Correio Braziliense	19,20%	33,30%	0%	10,70%	20,60%
Valor Econômico	7,70%	0%	35,70%	20,50%	12,90%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Equipe

Fernando César Mesquita

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social

Ana Lucia Romero Novelli

Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Antonio Caraballo

Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Liu Lopes

Editora

Liviane Noleto e Ruth Rodrigues

Equipe de Análise